

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte O Liberal Class.: Tembé 94

Data 27/04/93 Pg.: 03 - Repórter 70

**Tuíra**

Pelo menos num momento o debate da Semana do Índio realizado ontem no Núcleo de Artes da UFPA, na praça da República, lembrou o Encontro dos Povos Indígenas do Xingu, aquele de Altamira. Foi quando a "capitã" Verônica, líder dos tembés do Guamá, se entusiasmou ao denunciar a presença de posseiros nas terras deles. Esmurrando a mesa, indignada com a omissão do governo federal, que não homologa a demarcação da reserva, Verônica parecia a índia Tuíra, que brandiu o terçado no rosto do presidente da Eletronorte, no encontro de Altamira.

**Retorno**

Os 46 tembés que participaram do debate surpreenderam algumas pessoas que foram à praça. Um deles estava careca, outro exibia uma porchete na cintura, havia também quem protegesse os pés com sandálias havaianas e, nos seios das índias mais jovens, era visível a marca de biquínis. Não é o caso de, simplesmente, se lamentar a aculturação dos tembés. Na verdade, eles têm demonstrado, com a luta pela preservação da reserva, que estão, aos poucos, se libertando da influência da "civilização", e voltam a cultivar velhos hábitos. A situação já foi pior.

**Censo**

A conquista da reserva Alto Guamá remonta a 1945. Mas a área só foi demarcada entre 72 e 74, inserida entre os municípios de Ourém, Paragominas e Vizeu. Há vinte anos que os 2.200 tembés da região esperam a homologação da reserva, pelo governo federal. Enquanto ela não vem, acumulam-se processos na Justiça contra a presença de posseiros e grileiros. Os tembés garantem que há mais posseiros do que índios nos 278 mil hectares da reserva. Hoje os índios voltam à praça para protestar.